

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201822766**Código MEC:** 1733592**Código da
Avaliação:** 151899**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:53339 - CAMPUS CANELA - Unidades da Rua Basílio da Gama - RUA BASILIO DA GAMA, S/N
CANELA. Salvador - BA.
CEP:40110-040**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

SAÚDE COLETIVA**

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 02/02/2023 09:04:39**Período de
Visita:** 10/05/2023 a 12/05/2023**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS**ANÁLISE PRELIMINAR****1. Informar nome da mantenedora.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal da Bahia

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA), mantenedora caracterizada como Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal, sob CNPJ: 15.180.714/0001-04, e mantida pela própria UFBA, criada por meio do Decreto Lei nº 9155, de 8 de abril de 1946, publicado originalmente no Diário Oficial da União - Seção 1 - 12/4/1946, Página 5337.

A IES tem seu endereço de funcionamento reportado no Formulário Eletrônico (FE) do Sistema E-mec, à Rua Augusto Viana, sem número, bairro Canela, CEP:40110-060, Salvador Bahia. O curso de saúde coletiva é sediado pelo Instituto de Saúde Coletiva, que funciona no Campus Universitário Canela, situado à Rua Basílio da Gama, sem número, bairro Canela, CEP: 40110-040 - Salvador, Bahia. Destaca-se que no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, o endereço do terreno da IES consta à Avenida Reitor Miguel Calmon, sem número, bairro Canela, CEP: 40110-100 - Salvador, Bahia. A Diversidade de endereços ocorreu em função do campos funcionar em um vale, atravessado por uma rua na base do vale, a Av. Reitor Antônio Calmon e margeado por outras ruas internas no próprio campus. O ISC funciona na Rua Basílio da Gama, no interior do campus, na parte superior do vale.

A UFBA, foi credenciada pela Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU de 19/06/2011, Seção 1, página 1, pelo prazo de 10 anos. No momento um novo ato para credenciamento Institucional, está agendado para o mês de junho, segundo informações obtidas em reunião com técnico administrativos e coordenação do curso.

Evidência: BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. Serviço de Documentação. Universidade da Baía: (Decreto Lei nº 9155, de 8 de abril de 1946). [Rio de Janeiro, RJ]: Ministério da Educação e Saúde, Serviço de Documentação, 1946. 12 p.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do estado há 71 anos. Como a única instituição universitária federal até meados dos anos 2000, a UFBA teve um impacto significativo na formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas, incluindo professores, mestres, doutores, pesquisadores e artistas. Até dezembro de 2015, a universidade formou 104.157 graduados, 11.747 mestres e 2.955 doutores, que contribuíram decisivamente para as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas que marcaram a Bahia desde meados do século XX (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 15).

O vínculo entre a UFBA e a sociedade baiana é tão profundo que remonta às contribuições das unidades isoladas que se uniram para formar a universidade em 1946, algumas com mais de um século de existência. A partir da década de 1980, a UFBA passou a compartilhar com as universidades

públicas estaduais a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimento. Mais recentemente, na década de 2000, tornou-se a matriz da expansão do ensino superior público federal no estado, supervisionando três outras instituições (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 15).

A UFBA continua sendo a maior e mais consolidada universidade federal na Bahia, com uma forte ênfase na articulação do ensino, pesquisa e extensão. Ela oferece a maior variedade de cursos de graduação, possui um sistema de pesquisa estruturado e resultados expressivos em termos de conhecimento e tecnologias geradas. Além disso, possui um amplo e qualificado sistema de pós-graduação stricto sensu e um extenso acervo de projetos de difusão científica, cultural e artística por meio da extensão universitária. Isso inclui a atuação de inúmeros centros e unidades que prestam serviços à população baiana, especialmente na área da saúde. A UFBA continua a desempenhar um papel vital no desenvolvimento da Bahia, impulsionando a educação, a pesquisa e o impacto social no estado (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 16)

A UFBA apresenta como missão a produção e disseminação da ciência, tecnologia, arte e cultura, representando a base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores, para atuação dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e para que sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.66).

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O curso de graduação em Saúde Coletiva, nasce à partir consolidação da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde do país. Sua criação gerou uma demanda por profissionais de nível superior capacitados, para integrar os quadros do SUS. Até a criação dos cursos de graduação em saúde coletiva, a formação na área ocorria de forma limitada e exclusiva, por meio de disciplinas inseridas nos currículos da área da saúde ou pelo ensino de pós-graduação. Essas iniciativas não consideravam a desigualdade da distribuição e formação de recursos humanos para o SUS, em todo o território nacional. Porém, já ocorriam debates acerca da necessidade de criação de um bacharelado em Saúde Coletiva, e estes ganharam novos contornos, com a criação do REUNI. Com a possibilidade de uma formação qualificada e mais específica, o curso de graduação em Saúde Coletiva tem como perspectiva a redução do tempo de formação profissional, e destaca as atribuições específicas, minimizando a superposição de conhecimentos, que pode implicar em competitividade predatória, nos cenários de atenção à saúde.

O PPC do curso aponta como perfil desejado ao egresso, um profissional em Saúde Coletiva com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício de atividades do campo da Saúde Coletiva em todos os níveis de gestão e de atenção à saúde, atuando em promoção da saúde e na melhoria da qualidade da vida humana, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural, política e econômica do seu meio, com base no rigor científico e intelectual, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade, estando em conformidade com as DCNs homologadas e publicado no D.O.U. de 14/10/2022, Seção 1, Pág. 89.

Além disso, o curso de Graduação em Saúde Coletiva, no seu planejamento, considerou, para a contextualização da realidade local e nacional, o repertório teórico metodológico do planejamento estratégico situacional de Matus e do pensamento estratégico de Testa (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 8). Nesse contexto, foi considerado perspectiva de um “cenário realista provável o crescimento moderado e controle de certos efeitos adversos” para justificar as ações em diferentes campos da saúde coletiva. Assim, para o desenvolvimento econômico apresenta-se um cenário de piora nos indicadores de desenvolvimento social e humano embora melhoria em alguns indicadores sociais como redução do analfabetismo. Quanto ao perfil epidemiológico considera-se a redução da mortalidade infantil, o aumento da expectativa de vida e a evolução da situação atual em ritmos mais modestos. Na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta-se “...uma combinação do “SUS Real com o SUS para pobre”...”, destacando a “manutenção das restrições impostas pelas áreas econômica e sistêmica dos governos e

pelo clientelismo político” (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 9). Para a Saúde Coletiva, foi considerado uma realidade permeada pelo “...Paradoxo: crescimento acadêmico e desenvolvimento científico da Saúde Coletiva ao lado da manutenção das desigualdades sociais e de condições de saúde inaceitáveis e de um SUS “debilitado”...” (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018 - 2022, p. 9)

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade da Bahia, foi fundada em 2 de julho de 1946, com o desafio de agrupar as instituições preexistentes, para a constituição de uma Universidade agregadora e uníssona. A época a UFBA era composta por 17 Unidades de Ensino, o Hospital das Clínicas, o Museu de Arte Sacra, o Centro de Estudos Afro-Orientais-CEAO, Institutos de Extensão Cultural, o Instituto de Física e Matemática-IFM, um Teatro, Orquestra Sinfônica e Madrigal. Somente em 1965, a Instituição adotou a denominação de Universidade Federal da Bahia (UFBA), e assim permaneceu até meados da década dos anos 2000, como a única Instituição Federal de Ensino Superior no Estado da Bahia. Desde então e vem expandindo o número de campi, cursos e vagas.

Atualmente é composta por cinco campi, sendo três deles situados na capital (Campus de Ondina/Federação, Campus do Canela e Campus de São Lázaro) e mais dois; um no município de Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira), e outro no município de Camaçari (Campus Carlos Marighella).

Dentre os cursos de Graduação, sete são oferecidos na modalidade a distância e 94 na modalidade presencial. São 24 licenciaturas, 56 bacharelados, 15 cursos de formação profissional, cinco cursos de bacharelados interdisciplinares e um curso Superior de Tecnologia. Entre os cursos presenciais, 77 tem oferta no turno diurno e 24 são ofertados no turno noturno. (2022 – CPA, p.10)

Dados retirados do último Relatório de Avaliação Institucional produzido pela Comissão Própria de Avaliação da UFBA, apontam que a comunidade acadêmica é composta por mais de cinquenta mil pessoas, sendo 55.832 estudantes, 2.927 professores e 2.918 técnicos-administrativos, afora os trabalhadores terceirizados, vinculados às empresas prestadoras de serviços (Relatório de avaliação institucional CPA 2022, p.10)

No que tange à expansão, em 2000, a UFBA oferecia 55 cursos de Graduação, com 3.745 vagas para novos alunos, 43 mestrados e 18 Doutorados. Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI de 2007, do Governo federal, houve um crescimento expressivo da UFBA. E ao longo de cerca de vinte anos, a oferta de cursos de graduação quase duplicou. Atualmente são ofertados 101 cursos de Graduação, distribuídos entre os cinco campi. (Relatório de avaliação institucional CPA 2022, p.09)

Desde a criação do curso de graduação em saúde coletiva, em 2009, o quantitativo de alunos matriculados é de 554 alunos.

A UFBA possui 86 (oitenta e seis) programas de Pós-Graduação Strictu Sensu que conjuntamente ofertam 150 (cento e cinquenta) cursos, entre mestrado acadêmico, profissional e doutorado. Em 2022 eram 4.259 mestrados matriculados, distribuídos em 91 cursos, entre mestrados acadêmicos e profissionais. No mesmo ano, os 59 cursos de doutorado tiveram 3.791 doutorandos matriculados.

A excelência em Pesquisa e Pós-Graduação pode ser inferida também pelo número significativo de publicações indexadas, pela presença dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), de Bolsistas de Produtividade do CNPq e de cursos de Pós-Graduação muito bem qualificados. A UFBA vem ampliando o número de bolsas nas modalidade PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC, Milton Santos e PIBIC Jr. Com concessão de 1.212 bolsas, pelos seguintes órgãos de fomento: 330 pela FAPESB, 627 pelo CNPq e 245 mantidas pela UFBA.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem Índice Geral de Cursos (IGC) de conceito 4 (quatro) nas avaliações do Ministério da Educação (MEC).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Registrado no e-MEC sob o nº 201306752 e nomeado como SAÚDE COLETIVA (Bacharelado).

8. Indicar a modalidade de oferta.

O Curso de Graduação para obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva é oferecido em turno noturno, com duração mínima de oito (8) semestres. (PPC, p.09)

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

CAMPUS CANELA - Rua Basílio da Gama, sem nº, Bairro: Canela, CEP:40110-040, Salvador - BA.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

À partir do Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007 que criou o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFBA estabeleceu a possibilidade da abertura de novos cursos de graduação, incluindo a proposta de curso de graduação em Saúde Coletiva.

No Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFBA, os debates acerca da necessidade de estabelecer o ensino de Saúde Coletiva no nível de graduação se desenvolvem há muito tempo, e decorrem da larga e bem sucedida experiência com o ensino pós-graduado na área específica e do reconhecimento da demanda por profissionais com o perfil que se propõe nessa proposta de Curso. Em 2002, na Oficina de Trabalho promovida pelo ISC, profissionais e dirigentes da UFBA, representantes de outras Instituições de Ensino Universitário (IES) interessadas, do Ministério da Saúde, da Organização Panamericana da Saúde (Opas) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) concluíram que seria necessária e oportuna a criação do Curso. Em julho de 2003, durante o VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, promovido pela Abrasco, instituições públicas de ensino e outras organizações interessadas na formação profissional específica em saúde coletiva, participaram de uma Oficina, que analisou limitações no ensino de graduação na área de saúde, e classificou as competências adquiridas para a atuação em saúde coletiva como limitada. Isto ampliou a perspectiva de implantação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, justificada pela demanda de um contingente expressivo de profissionais de nível superior, capacitado para integrar o SUS, dada a consolidação da Reforma Sanitária Brasileira e do SUS. Todas as discussões e entendimentos entre as diversas escolas de saúde pública e centros de ensino e pesquisa em saúde coletiva do país ofereceram contorno à sugestão de diretrizes curriculares para o ensino de graduação em saúde coletiva, submetido ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Projeto do Curso de Graduação em Saúde Coletiva foi aprovado pelo Consepe da UFBA, em agosto de 2008, seguindo o que estabelece as Resoluções nº 05/2003 e nº 03/1999, da Câmara de Ensino de Graduação da Universidade Federal da Bahia, nº 02/2008 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA e a Resolução nº 02/2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação.

O reconhecimento da necessidade de criação de cursos de graduação em saúde coletiva, extrapola as argumentações dos membros do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, à medida que nos últimos anos mais de uma dezena de IES criaram esse curso.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O PPC está baseado nas Resoluções nº 05/2003 e nº 03/1999 da Câmara de Ensino de Graduação da Universidade Federal da Bahia, nº 02/2008 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA e na Resolução nº 02/2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação. Destaca-se que as Diretrizes Curriculares para cursos de graduação em Saúde Coletiva, há época da solicitação do ato de renovação de reconhecimento, não haviam sido homologadas. O parecer foi homologado em Despacho publicado no publicado no D.O.U. de 14/10/2022, Seção 1, p. 89.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador apresenta indicações:

1. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Estão parcialmente pertinentes as atividades complementares indicadas em relação às competências que os estudantes do curso deverão desenvolver.

Resposta: As Atividades Complementares do Curso estão institucionalizadas e consideram em seu bojo as experiências extracurriculares de

aprendizagem nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas tanto na UFBA, quanto em

outras Instituições, Programas e Serviços, tal como relatado no Art. 1º do Regulamento das Atividades Complementares do Curso (p.1). As atividades estão em descritas no PPC (p.13), com carga horária obrigatória total de 102 horas, e definição do seu escopo para a gestão do Curso. São consideradas atividades como: monitorias e estágios; iniciação científica; extensão universitária; estudos complementares sob supervisão; estudos interdisciplinares; cursos realizados em outras áreas afins em conformidade com as DCNs do curso (p.11). Dentre as competências relacionadas às atividades complementares, que carecem de validação, estão: Tomada de decisão, Atenção à saúde, Comunicação, Liderança, Administração e gerenciamento e Educação permanente.

2.PERFIL DO EGRESSO: Estão parcialmente descritas as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno, ao longo do curso, de forma coerente com as DCNs do curso ou com a formação desejável e com as áreas específicas de atuação do futuro profissional.

Resposta: O perfil do egresso do curso de saúde coletiva, está descrito no PPC (p.6) como um profissional de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício de atividades do campo da Saúde Coletiva em todos os níveis de gestão e de atenção à saúde, atuando em promoção da saúde e na melhoria da qualidade da vida humana, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural, política e econômica do seu meio, com base no rigor científico e intelectual, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. O perfil descrito está em consonância com o perfil descrito nas DCNs do curso de graduação em saúde coletiva. Tal afirmativa tem por base a descrição das competências gerais como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, além das habilidades específicas, que estão contempladas nas áreas estruturantes da formação acadêmica em saúde coletiva, à saber: Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde. Tais informações constam tanto no PPC do curso quanto nas DCNs.

3.FORMA DE ACESSO: Está(ão) parcialmente descrita(s) a(s) forma(s) de acesso ao curso pelos candidatos.

Resposta: Desde 2014 ingresso na UFBA por meio do Sistema de Seleção Unificada-SISU, via Exame Nacional de Ensino Médio-ENEM (PDI, p.26)

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

Resposta: O PPC prevê em seu item 2.12.1, disponível na página 16, os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso, baseados em competências e habilidades relativas aos conteúdos curriculares do curso. Tais princípios apontam para uma avaliação voltada para as evidências da natureza e qualidade do desempenho profissional, que trazem aproximação com o campo de atuação, por meio de práticas pedagógicas, que valorizam a atitude crítica e reflexiva dos graduandos. Os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, no cômputo geral, caracterizam-se as atividades formativas e somativas, para o alcance da média da 5,0 para aprovação nas disciplinas. As avaliações estão em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular, estabelecidos pela Universidade Federal da Bahia. As atividades avaliativas têm estreito acompanhamento pelos docentes e a partir das fragilidades identificadas, ações de melhoria para o processo de ensino-aprendizagem são desenvolvidas.

5.CH DO CURSO

O curso de SAÚDE COLETIVA (Bacharelado) (117156) prevê uma carga horária total de 2708 horas. A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) a carga-horária mínima do curso.

Resposta: A carga horária total do curso, está atualmente em readequação, frente à homologação das DCNs para os cursos de saúde coletiva, datada do final de 2022, que considerou no Art. 28 uma carga horária mínima do Curso de Graduação em Saúde Coletiva de 3.200, (três mil e duzentas) horas e prazo mínimo de 4 (quatro) anos para sua integralização. Na construção da Proposta do Curso, foi considerada como base legal a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, considerando um Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h, com limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos. Contudo os componentes curriculares que apresentam demanda de adequação na composição de carga horária, estão em discussão colegiada para proposição de novo PPC, ajustado. Considerando que o curso desde a solicitação de visita em 2019, atendia ` Resolução nº 2, de 18 de

junho de 2007 e já ampliou a carga horária total do curso e segue para uma nova adequação, esse atributo foi considerado como adequado, frente às informações obtidas nas reuniões discentes.

6. LIBRAS

A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) matriz curricular contemplando a oferta da disciplina de Libras, em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005.

Resposta: Não há na matriz curricular a oferta da disciplina LIBRAS, como obrigatória ou optativa (PPC, p.21-23). Porém durante a visita in loco, foi verificado que a oferta de LIBRAS, como disciplina optativa, é realizada pelo Departamento de Línguas Vernáculas da UFBA. Todos os alunos da UFBA têm acesso à inscrição em disciplinas em componentes curriculares de outros cursos, mantidos pela UFBA. Em função dessa possibilidade, a coordenação e a secretaria do curso, informaram a impossibilidade de inclusão de componentes curriculares de outros cursos, mas que são oferecidos aos alunos do ISC, no elenco de disciplinas do curso.

7. CH ESTÁGIO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

A Comissão Avaliadora deverá verificar (e informar no relatório) matriz curricular com carga horária do estágio supervisionado e atividades complementares em conformidade com o estabelecido na Resolução CNE/CES nº 02/2007, atentando para o que no art. 1º, parágrafo único, de modo que a carga horária referente a atividades complementares e estágio, somadas, não deve exceder 20% da carga-horária total do curso.

Resposta: A CH de Estágio 600h + CH Atividades Complementares 102h - Total da CH de estágio + AC supera os 20% da CH Total do Curso (PPC, p.19-23), mesmo em face de alteração das DCNs.

8. RECRENCIAMENTO

A IES deverá anexar o ato de credenciamento institucional no cadastro, preferencialmente cópia do ato original publicado no D.O.U.

Resposta: Devido a pandemia as visitas e concessões de atos regulatórios, sofreram atrasos. No momento a UFBA aguarda visita dos avaliadores para Recredenciamento Institucional para o mês de junho de 2023.

9. ENDEREÇO

O curso de SAÚDE COLETIVA (Bacharelado) (117156) tem seu funcionamento na RUA BASILIO DA GAMA, S/N, CAMPUS UNIVERSITARIO CANELA, CANELA, Salvador-BA, conforme certidão emitida pelo Registro de Imóveis e Hipotecas do Primeiro Ofício de Salvador/BA. Ressalte-se que a IES anexou, no processo, documento emitido pelo SPIUnet para o endereço Avenida REITOR MIGUEL CALMON, s/n, Campus Canela, CANELA, SALVADOR/BA, CEP 40.110-100, no qual consta a descrição do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), com 2.614,58 m2.

Resposta: A UFBA funciona em um vale atravessado pela Av. Reitor Miguel Calmon, que localiza-se no sopé do vale. Na parte superior funciona o ISC, sediado na Rua Basílio da Gama, no interior do campus.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Curso tem turno de funcionamento noturno (Formulário Eletrônico), regulamentado na UFBA, pela Resolução PROGRAD nº 03/99 - Regulamenta os Cursos de Graduação no turno noturno, publicada na página da SUPAD - Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional e disponibilizada no Drive Institucional. As informações apresentadas no PPC (p.17) estão desatualizadas, à medida que no item 5, infraestrutura, há uma menção de oferta diurna do curso e o curso tem sido ofertado no período noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

O curso apresenta em seu PPC uma carga horária total de 2708 horas (PPC, p. 20).

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O curso tem o tempo mínimo de 8 semestres para integralização curricular (PPC, p.9) e tempo máximo de 10 semestres (PPC, p. 24).

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso é descrita como Professora do Magistério Superior, Classe C- Adjunta, admitida a partir de 14/01/2020, no Instituto De Saúde Coletiva, em regime de Dedicação exclusiva. Possui graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica do Salvador, especialista em Educação a Distância pela UNB (lato sensu) e especialista em Marketing pelo CENID (lato sensu). É doutora em Saúde Pública e Mestre em Saúde Comunitária, com área de concentração em Planejamento e Gestão em Sistemas de Saúde, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva /UFBA. Com longa trajetória de trabalho, atualmente administra, na graduação, as disciplinas Educação e Comunicação em Saúde I e III e Práticas Integradas em Saúde Coletiva. Na pós graduação a disciplina de Educação, Comunicação E Práticas Pedagógicas Aplicadas- R1, e coordena o Eixo Mídia e Saúde do Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS) e a Net-Escola de Saúde Coletiva. É Editora Associada da Revista Baiana de Saúde Pública e foi Diretora da Escola de Saúde Pública da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia de julho de 2012 até janeiro/2020. Atua nas áreas de Saúde Coletiva, Comunicação e Educação em Saúde, tendo experiência nas áreas de Planejamento e Gestão em Saúde, com ênfase em Comunicação em Saúde, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Fontes: Declaração Funcional. Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Pró-Reitoria e Desenvolvimento de Pessoas. DOU. ISSN 1677-7050. UFBA - Universidade Federal da Bahia - Sistema Acadêmico. CNPQ – Currículo Lattes.

Dados não mencionados no PPC ou no FE

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Foram considerados para o cálculo do IQCD os 28 docentes presentes no FE, que tiveram seus vínculos com a IES comprovados.

Considerando o PPC, o cálculo do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) foi realizado da seguinte forma: $(5 \times 28) / 28 = 5,0$

No cadastro do sistema E-Mec, realizado pela IES, a professora Marion Alves do Nascimento foi referenciada com a titulação de Mestre, no entanto, em verificação de documentação no Drive, foi observado que a mesma possui titulação de doutora. A saber: Doutorado em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (Conceito CAPES 5) pela Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Obtenção do título no ano de 2019.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente é composto 28 docentes, sendo 27 docentes com doutorado e 1 docente com mestrado. (Formulário Eletrônico - DOCENTES)

No cadastro do sistema E-Mec, realizado pela IES, a professora Marion Alves do Nascimento foi referenciada com a titulação de Mestre, no entanto, em verificação de documentação no Drive, foi observado que a mesma possui titulação de doutora. A saber: Doutorado em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (Conceito CAPES 5) pela Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Obtenção do título no ano de 2019.

Ou seja, são 28 docentes com título de doutor.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Dentre o elenco de componentes curriculares do Curso não há no PPC menção da oferta da disciplina de LIBRAS como obrigatória ou optativa (PPC, p.21-23)

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Dentre o elenco de componentes curriculares do Curso não há no PPC menção da oferta da disciplina de LIBRAS como obrigatória ou optativa (PPC, p.21-23). Porém durante a entrevista in loco com os técnicos administrativos do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), nos foi informado que o elenco de

componentes curriculares optativos que consta no PPC (p.22-23) abrange apenas as disciplinas optativas oferecidas pelo ISC, e que o aluno matriculado na UFBA pode solicitar matrícula em disciplinas optativas vinculadas à outras unidades acadêmicas. No caso de LIBRAS o Departamento de Línguas Vernáculas oferece esse componente curricular e os discentes do ISC podem solicitar a matrícula, dentro do número de vagas ofertadas.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Durante a visita in loco foi possível acessar o Drive Institucional, que continha os documentos comprobatórios de celebração de convênios para atividades de desenvolvidas ao longo do curso: Termo de convênio nº 002 / 2022 que entre si, celebram o estado da BAHIA através da Secretaria da Saúde do Estado DA BAHIA – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia - UFBA, publicado em D.O.U SALVADOR, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2023 - ANO CVII - No 23.63

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Dentre os princípios norteadores da estrutura curricular destaca-se que segundo o PPC, o currículo deve ser organizado de modo a priorizar a integração e articulação de conhecimentos (PPC, p.5). Durante as entrevistas in loco com docentes, discentes e a coordenação do curso, foi evidenciada uma articulação orgânica com o SUS, em convênios que permitem a integração dos discentes em atividades interprofissionais, em cenários e complexidades diversos, frente à oferta de atividades em uma rede ampla de atenção básica, com abrangência territorial, abarcando as áreas de Gestão em Saúde, Atenção à Saúde e Educação em Saúde.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há no PPC documentação comprobatória acerca do acompanhamento de egressos do curso.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Atos legais citados:

RECONHECIMENTO DO CURSO - SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Portaria nº 433, de 30 de julho de 2014 - publicada no DOU nº 146, em 1 de agosto de 2014.

RECRENCIAMENTO DA IES - A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (578), foi recredenciada pela Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU de 19/06/2011, Seção 1, página 1, pelo prazo de 10 anos.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Informação não consta na documentação apensada.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Nota 5,0 atribuída no Relatório de Avaliação - Protocolo: 201306752 - Código da Avaliação: 101467. Visita presencial datada de 20/11/2013 à 23/11/2013. E consequente Ato de Reconhecimento de Curso, Portaria nº 433, de 30 de Julho de 2014.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Segundo a Portaria da a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, nº 433, de 30 de julho de 2014 - publicada no DOU nº 146, em 1 de agosto de 2014, o curso tem autorização para oferecer 45 vagas anuais. No PPC do curso há uma informação sobre a oferta de 90 vagas, em regime de seleção anual (p.09, item 2.10). Porém durante a visita in loco foi possível evidenciar, por meio de documentos disponibilizados no Drive Institucional, que o quantitativo de vagas ofertadas é de 45 anuais. Desde 2009, ano da criação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, ocorreram 15 ofertas de 45 vagas para o curso, anualmente, das quais o curso matriculou 554 discentes, dos quais atualmente 239 estão em com matrícula ativa, 110 já foram graduados, houve evasão de 203 discentes e 121 vagas ociosas ao longo de todo o período (2009-2023). Destaca-se que segundo o documento "Levantamento Quantitativo - Saúde Coletiva 2023" os percentuais de evasão vem caindo

significativamente, e mesmo com a pandemia da COVID-19 em curso, dos 203 discentes que evadiram do curso, apenas 11,33% o fizeram durante a pandemia. Cabe ressaltar que o quantitativo de vagas ociosas era mais significativo nos primeiros anos da criação do curso e desde 2015, a oferta de vagas tem sido preenchida, com impactos importantes relacionados à pandemia, no ano de 2020, quando apenas 23 discentes dos 38 aprovados no processo seletivo para o curso, fizeram suas matrículas. Em documento disponibilizado no Drive, foi possível reconhecer a oferta garantida de uma vaga para índios aldeados, uma vaga para moradores das comunidades remanescentes dos quilombos, uma vaga para pessoas trans e uma vaga para Imigrantes/refugiados em situação de vulnerabilidade (PROGRAD - Serviço de Seleção Orientação e Avaliação), evidenciando a política de ações afirmativas da UFBA.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.9 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERDE não participantes do ENADE no ano de referência 2016 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC. O curso não passou pelo ENADE. As DCNs do curso foram publicadas em 2022. Pelas razões expostas, não conceito preliminar de curso. Segundo relatório Institucional o Curso obteve conceito 5,0 na última avaliação para o ato de reconhecimento de curso.

Evidência: Relatório de Avaliação. Protocolo: 201306752. Código da Avaliação: 101467. Visita presencial datada de 20/11/2013 à 23/11/2013.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.9 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERDE não participantes do ENADE no ano de referência 2016 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC. O curso não passou pelo ENADE. As DCNs do curso foram publicadas em 2022.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência = 2386 meses/28 docentes = 85,21 meses

No formulário eletrônico constam 28 docentes, porém cabe a ressalva de que a coordenação e a vice coordenação não estão incluídas entre os docentes listados.

Considerando que não constam no PPC, os dados acerca da composição do corpo docente, ou mesmo da coordenação, foi estabelecido o cálculo de tempo médio de permanência, considerando as informações obtidas durante a visita in loco, disponíveis em documentação comprobatória de vínculos institucionais. Assim, ao considerarmos o tempo de permanência da coordenação e vice coordenação, o somatório sofre modificação para: 2443 meses / 30 docentes = 81,43 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Quantitativo anual
de discente

2014 = 32

2015 = 43

2016 = 38

2017 = 45

2018 = 49

2019 = 56
 2020 = 49
 2021 = 47
 2022 = 51

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,88

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: No que tange às Políticas Institucionais no âmbito do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, destaca-se a comprovação de todos os atributos, próprios ao conceito 5, à medida que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão descritas ao longo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso, destacando a investigação como eixo integrador (p.15). As atividades desenvolvidas buscam uma análise da situação de saúde para intervenção, frente aos problemas, a atenção integral, o cuidado e a gestão em saúde. Os componentes curriculares obrigatórios e optativos e suas características, estão agrupados em eixos, por campo do conhecimento: Eixo das Ciências Sociais Básicas e Aplicadas em Saúde Coletiva; Eixo das Ciências da Vida e Tecnológicas em Saúde; Eixo das Ciências da Saúde Coletiva e Eixo dos Conteúdos e Atividades Integradores, que integram-se e possibilitam a construção de um corpo de conhecimentos sólido, dada a distribuição de cargas horárias por atividades (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.11). Existem atividades de extensão previstas no PPC, bem como protagonismo dos docentes em pesquisa. As atividades de ensino têm sido oferecidas, atendendo ao Projeto Pedagógico do Curso do Instituto de Saúde Coletiva e Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Bahia. As atividades estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso (p.2), que determinam que os Cursos de Graduação em Saúde Coletiva devem contemplar as demandas efetivas da sociedade, visando a garantia do desenvolvimento das políticas institucionais de ensino, de extensão e de iniciação científica/pesquisa, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O Curso apresenta conformidade com todos os atributos do conceito 5. Os objetivos do curso estão implementados no contexto da formação e dos seus princípios norteadores, sendo: Formar profissionais em Saúde Coletiva com sólido conhecimento técnico científico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação. Formar profissionais que sejam capazes de atuar em promoção da saúde e da qualidade da vida humana, realizando e participando de intervenções sociais organizadas dirigidas à vigilância, à proteção da saúde, de comunicação e educação em saúde. Formar profissionais que sejam capazes de atuar efetiva e eticamente e desempenhar funções de direção, planejamento, administração, gerência, supervisão, controle, auditoria, assessoria, consultoria, pesquisa e avaliação de práticas nos sistemas, serviços e unidades de saúde públicas e privadas e em quaisquer outras instituições e situações onde se realizem atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida humana. O currículo está organizado, para priorizar a integração e articulação de conhecimentos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.5). E a mesma ocorre por meio de eixos estruturantes de conhecimento básico e aplicado, contando com um Eixo dos Conteúdos e Atividades Integradores, onde destacam-se as práticas emergentes, desenvolvidas nos componentes curriculares: Práticas Integradas em Saúde Coletiva e os Seminários Interdisciplinares em Saúde. Por meio de atividades dessa natureza, os conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos convergem, integrando-se e articulando-se para a proposição de intervenções, no nível da atenção, gestão e complexidade, transversalizando assim, o debate multiprofissional (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.12).

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso do curso de saúde coletiva, está descrito no PPC (p.6) como um profissional de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva,

qualificado para o exercício de atividades do campo da Saúde Coletiva em todos os níveis de gestão e de atenção à saúde, atuando em promoção da saúde e na melhoria da qualidade da vida humana, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural, política e econômica do seu meio, com base no rigor científico e intelectual, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. O perfil descrito está em consonância com o perfil descrito nas DCNs do curso de graduação em saúde coletiva. Tal afirmativa tem por base a descrição das competências gerais como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, além das habilidades específicas, que estão contempladas nas áreas estruturantes da formação acadêmica em saúde coletiva, à saber: Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde. Tais informações constam tanto no PPC do curso quanto nas DCNs. Em entrevistas com alunos dos últimos períodos foi possível perceber no discurso dos mesmos, a capacidade crítica para o reconhecimento de demandas locais e regionais e demandas atuais próprias do trabalho. Face a atenção à todos os atributos do indicador, foi atribuído conceito 5.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 3

Justificativa para conceito 3: O Projeto Pedagógico do Curso (p.19-23) apresenta uma estrutura curricular, com flexibilidade destacada nos Conteúdos Curriculares Optativos (item 2.11.2.), com componentes que trabalham a interdisciplinaridade, integrando conteúdos da teoria com a prática, buscando construir intervenções para a resolução de questões de saúde emergentes do território. A carga horária total do curso, está atualmente em readequação, frente à homologação das DCNs para os cursos de saúde coletiva, datada do final de 2022, que considerou no Art. 28 uma carga horária mínima do Curso de Graduação em Saúde Coletiva de 3.200, (três mil e duzentas) horas e prazo mínimo de 4 (quatro) anos para sua integralização. Na construção da Proposta do Curso, foi considerada como base legal a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, considerando um Grupo de Carga Horária Mínima de 2.700h, com limites mínimos para integralização de 3,5 (três e meio) ou 4 (quatro) anos. Contudo os componentes curriculares que apresentam demanda de adequação, na composição de carga horária, estão em discussão colegiada para proposição de novo Projeto Pedagógico, ajustado. Considerando que o curso desde a solicitação de visita em 2019, atendia `Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 e já ampliou a carga horária total e segue para uma nova adequação, esse atributo foi considerado como adequado, frente às informações obtidas nas reuniões discentes. Ainda que não mencionada no PPC oferta de LIBRAS como componente curricular obrigatório ou optativo (PPC, p.21-23), durante a entrevista in loco, com os técnicos administrativos do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), nos foi informado que o componente curricular LIBRAS é oferecido pelo Departamento de Línguas Vernáculas, e existe a possibilidade de matrícula e curso da disciplina pelos discentes do ISC, considerando que estão vinculados à UFBA. A formação apresenta elementos inovadores, como projetos de construção colaborativa com fins pedagógicos e produtos técnicos com características educo-comunicativas, desenvolvidos no Núcleo de Tecnologias da Aprendizagem e Conhecimento em Saúde (NUTACS), além de outras atividades reconhecidas durante a visita in loco e entrevistas com os docentes, técnicos e a coordenação.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares apresentados no Projeto Pedagógico do Curso (p.25-50), estão diretamente vinculados ao perfil do egresso, possibilitando a formação de profissionais com sólido conhecimento técnico científico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação. Além do desempenho ético de funções de direção, planejamento, administração, gerência, supervisão, controle, auditoria, assessoria, consultoria, pesquisa e avaliação de práticas, onde se realizem atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida humana. Os conteúdos possibilitam atuação na promoção da saúde, para a qualidade da vida humana, realizando e participando de intervenções sociais organizadas e dirigidas à vigilância, à proteção da saúde, à comunicação e à educação em saúde. Nas iniciativas de interlocução com cenários de atuação, os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são amplamente discutidos. Cabe destaque que no “Plano de gestão da coordenação do curso de graduação em

Saúde Coletiva Período: março de 2023 a fevereiro de 2024”, onde apresentam-se os principais eixos de trabalho para a melhoria e avanço da graduação, destacam-se: incluir no programa do curso, em caráter obrigatório, as discussões sobre gênero, sexualidade, raça/etnia e racismo. O que explicita a necessidade de ampliação em caráter obrigatório de discussões já existentes. O mesmo documento relata ainda a necessidade de conclusão da reforma curricular da graduação, face à publicação das DCNs de Saúde Coletiva. Existe ainda as possibilidades de contato com a construção de produtos tecnológicos qualificados e debates acerca de conhecimentos recentes e inovadores, está presente nas participações em Conferências de Saúde e outros espaços de discussão ampliada.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia apresentada no Projeto Pedagógico do Curso (p.15) aponta como princípio metodológico geral a ação-reflexão-ação e que aponta à resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas. A formação integral e adequada do estudante ocorre por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A investigação é o eixo integrador que retroalimenta a formação acadêmica e a prática do profissional de Saúde Coletiva. O desenvolvimento pedagógico é centrado no discente, como sujeito da aprendizagem, e apoiado no docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem possibilita a transformação do sujeito e de seu contexto. Esses princípios estão em consonância com as DCNs (p.12) do curso de graduação em saúde coletiva. As práticas pedagógicas inovadoras são desenvolvidas pelo ISC em inúmeras frentes de ensino, destaca-se o Núcleo de Tecnologias da Aprendizagem e Conhecimento em Saúde (NUTACS/UFBA), que foi apresentado pela coordenação durante a visita virtual in loco. Trata-se de um espaço de para desenvolvimento de tecnologias educacionais em saúde, e desenvolvimento de projetos de materiais educo-comunicativos, onde são produzidos vídeos, cartilhas, podcasts e outras estratégias tecnológicas de ensino. Ao discentes têm acesso e desenvolvem atividades em estúdios de gravação, que contam com cenários, câmeras, gruas, mesa de áudio e edição, computadores, que permitem a produção de documentários, e outros materiais gráficos e de apoio pedagógico.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: O Estágio Supervisionado do curso está institucionalizado e é oferecido com carga horária de 600 horas, distribuídas igualmente nos dois últimos semestres da graduação, conforme evidências disponíveis no PPC (p.15 e p.19-23). A carga horária do componente curricular está em conformidade com as DCNs, com demanda de oferta superior a 500 horas. As evidências dessa obrigatoriedade de carga horária constam na página 19 do documento homologado e publicado no D.O.U. de 14/10/2022, Seção 1, Pág. 89. O mesmo documento refere uma oferta mínima de 40% (quarenta por cento) da carga horária prevista para o Estágio Curricular Supervisionado, obrigatoriamente desenvolvida na Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. O curso atende à essa demanda à medida que oferece atividades em uma rede ampla de atenção básica, com abrangência territorial, abarcando as áreas de Gestão em Saúde, Atenção à Saúde e Educação em Saúde. A coordenação e os supervisores de estágio, estruturam as atividades de campo, considerando a supervisão de cerca 2 de alunos por campo e a preceptoria ocorre numa relação de um aluno por preceptor. Para oferta de estágio supervisionado curricular obrigatório, foram celebrados convênios, por meio das seguintes documentações comprobatórias: Termo de convênio nº 002/2023, que entre si, celebram o estado da BAHIA através da Secretaria da Saúde do Estado da BAHIA – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia – UFBA; Termo de convênio nº 002 / 2022 que entre si, celebram o estado da BAHIA através da Secretaria da Saúde do Estado da BAHIA – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia - UFBA; Termo de convênio nº 10/2021 que entre si, celebram de um lado um lado o Município de Salvador através da Secretaria Municipal da Saúde e de outro lado a Universidade Federal da Bahia- UFBA. As atividades desenvolvidas são pactuadas em um plano de atividades, construído coletivamente pelos estagiários, supervisores e preceptores. Existe um monitoramento da implementação das atividades, que ocorre por meio de reunião de supervisão conjunta, que pode ocorrer no território de atuação ou no Instituto de Saúde Coletiva. Na ocasião ocorre a análise do relatório das atividades desenvolvidas e análise

de documentos comprobatórios apensados em um portfólio reflexivo. Existe uma reunião coletiva dos estagiários com vistas a retroalimentação e troca de experiências, pelo menos duas vezes a cada semestre. Há ainda a proposta de uma autoavaliação discente. Dentre os produtos técnicos oriundos das atividades desenvolvidas pelos discentes estão: boletins epidemiológicos, cartilhas sobre análise de situações de saúde, folders, oficinas e demais atividades relacionadas, sempre atendendo às demandas dos serviços. Os documentos comprobatórios dos produtos técnicos mencionados foram acessados por meio dos links informados pelos docentes, comprovando as atividades. Cabe ressaltar, que ainda que o curso seja oferecido em turno noturno, as atividades de estágio são oferecidas nos turnos diurno e vespertino, que em função dos horários de oferta dos serviços aos usuários. E para viabilizar o deslocamento O ISC oferece transporte gratuito em 2 vans exclusivas, que facilitam o deslocamento aos campos de estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso de bacharelado apenas.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Trata-se de curso de bacharelado exclusivo.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Complementares do Curso estão institucionalizadas e consideram em seu bojo as experiências extracurriculares de aprendizagem nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas tanto na UFBA, quanto em outras Instituições, Programas e Serviços, como relatado no Art. 1º do Regulamento das Atividades Complementares do Curso (p.1). As atividades estão descritas no PPC (p.13), com carga horária obrigatória total de 102 horas, apresentando a definição do seu escopo para a gestão do Curso. No Curso são consideradas atividades como: monitorias e estágios; iniciação científica; extensão universitária; estudos complementares sob supervisão; estudos interdisciplinares; cursos realizados em outras áreas afins em conformidade com as DCNs do curso (p.11). Durante a entrevista com discentes e docentes as atividades foram citadas e sua natureza confirmada. Destaca-se a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento. As atividades desenvolvidas são articuladas às demandas de saúde comunitária, oferecendo devolutivas à sociedade e o resultado exitoso da participação é perceptível, sobretudo em ações reportadas em sites, redes sociais, reportagens de jornais, que citam inúmeras contribuições das ações desenvolvidas pelos estudantes, no escopo das atividades complementares. Foram citadas pelos docentes e estudantes a participação em projetos de cooperação técnica com os serviços, a construção de materiais educativos para a comunidade, como na participação em projeto PrEPara Salvador; participação em eventos, como o Congresso da ABRASCO, a Conferência Livre da Vigilância em Saúde e a Atenção Básica; participação em Rodas de Conversa como as desenvolvidas do Instituto “A Mulherada”; participação no Coletivo Nós nas Ruas que resulta de uma parceria entre a Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Movimento de População em Situação de Rua e o projeto “Corra para o Abraço”, da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia (SJDHDS); e inúmeras outras possibilidades de inserção acadêmica para desenvolvimento de atividades complementares. Destacam-se a Resolução nº 05/2021, que Regulamenta as atividades de monitoria no âmbito dos cursos de graduação, na UFBA e revoga as Resoluções nº 06/2012, 07/2017, 02/2018 e 11/2019 e a Resolução nº 02/2022, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA, que amparam a pesquisa e a extensão na UFBA. Foi possível comprovar a oferta de vagas para as atividades de monitoria no ISC, por meio do Edital Interno nº 01/2022 para seleção de monitoria com bolsa e voluntária em componente curricular.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado como componente curricular obrigatório e ocorre prioritariamente no sétimo e oitavo períodos do curso, em paralelo com as atividades de estágio supervisionado obrigatório. O TCC pode ser apresentado em diferentes formatos: relatório técnico ou artigo científico ou um produto e tecnologia aplicável aos serviços de saúde, ou um trabalho monográfico de natureza teórico-conceitual ou ainda uma revisão de literatura sobre tema de interesse (PPC, p.12). O objeto é de escolha livre, abarcando os campos de saberes da saúde coletiva e atividades desenvolvidas ao longo do curso (PPC, p.24). A aprovação do TCC é mencionada como um dos requisitos para a conclusão do Curso, com obrigatoriedade de agendamento de sessão para defesa, frente à uma comissão constituída por três docentes. As evidências da institucionalização do TCC são localizadas também no elenco de componentes curriculares (PPC, p.22) e ementa (PPC, p.39) onde constam 68 horas dedicadas à atividade. Foi disponibilizado no Drive Institucional um documento de 7 páginas denominado: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, que abarca todas as instruções necessárias ao discente, no que tange à regulamentação e demandas à produção acadêmica do componente curricular. Também foi localizado no Drive, o Plano de ensino-aprendizagem do componente curricular. Os TCCs estão no repositório, com um link que direciona ao sistema de gerenciamento integrado do acervo das bibliotecas do SIBI/UFBA, o Pergamum. As evidências estão disponíveis no <http://www.pergamum.bib.ufba.br/pergamum/biblioteca/index.php>. Cabe destaque que em reunião com a coordenação, com os discentes, docentes e com a bibliotecária, essas informações foram validadas.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: A UFBA desde 2008 criou o Núcleo de apoio ao estudante com necessidades educacionais especiais (NAPE/PROAE), que é uma instância administrativa, que tem por atribuições a oferta de serviços para o atendimento de demandas como: promoção da orientação e mobilidade, promoção da acessibilidade a partir de recursos de tecnologia assistiva, suporte pedagógico, articulações político-administrativa e proposição de um conjunto de ações de capacitação e formação continuada do corpo de servidores docentes e técnico-administrativos, em articulação com as unidades de ensino, segundo o Plano de Inclusão e Acessibilidade da UFBA. Com relação às ações locais desenvolvidas no âmbito do ISC, foi possível evidenciar em Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC/ISC/UFBA), datada de 15/08/2022, as informações acerca do apoio pedagógico no ISC. O serviço tem com objetivo geral de acolher e acompanhar o estudante auxiliando no enfrentamento de situações pedagógicas, que possam influenciar na qualidade de vida e desempenho acadêmico. As ações de apoio pedagógico foram apresentadas não somente na Ata presente no Drive Institucional, mas em slides que ofertam publicidade à iniciativa. Constam em ambos os documentos, as seguintes ofertas de apoio estudantil, que compõe ações de acessibilidade metodológica e instrumental: avaliação da rotina para estudos; gestão do tempo e organização da agenda; investigação do perfil de aprendizagem; técnicas de estudos; construção de um plano de ação; e outras demandas pedagógicas. Em reunião com os técnicos administrativos, a pedagoga Vivian, servidora lotada no ISC para ações psicopedagógicas, relatou a abrangência das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). O NAP do ISC trabalha em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil que apoia a permanência de estudantes de baixa renda nas Instituições Federais de Ensino Superior. Com relação às ações voltadas ao acolhimento e permanência, durante a reunião com graduandos, foram relatadas ações concretas de apoio pedagógico institucional, com flexibilização de participação em atividades, adequação às demandas do mundo do trabalho e questões de natureza econômica, trabalhadas por meio de propostas de bolsas de auxílio estudantil. As atividades de monitoria, desenvolvida na perspectiva da iniciação à docência, auxiliam os estudantes e trabalham uma visão solidária e de troca de conhecimentos, sob supervisão docente. Foram apresentados relatórios de atividades desenvolvidas nos projetos de monitoria. Destaca-se a oferta comprovada em Edital Interno nº 01/2022 para seleção de monitoria com bolsa e voluntária em componente curricular, de 10 vagas para as atividades de monitoria no ISC, sendo 6 vagas para monitores com bolsa e 4 vagas para monitores voluntários, oferecidas no último ano de 2022. Foram relatadas na reunião com os docentes ações de nivelamento, sobretudo para o incremento da redação científica, trabalhada por meio de atividades propostas pelos docentes do curso. A coordenação do curso e colegiado acompanham atividades

desenvolvidas pelos discentes em estágios não obrigatórios, considerando a necessidade de validação da carga horária dessas atividades como atividades complementares. Para apoio aos estudantes no deslocamento para as atividades externas ao campus, existem dois carros de transporte, que viabilizam o deslocamento dos estudantes do ISC para os cenários de atuação. Internamente existe um ônibus que transporta os estudantes entre os campi da UFBA. Existe um centro acadêmico, que integra os discentes desde o primeiro período, favorecendo a comunicação entre os graduandos e as instâncias Institucionais. Em reunião, os discentes relataram êxito na participação no Centro Acadêmico do ICS e destacaram a relação de proximidade estabelecida com a coordenação do curso, docentes e técnicos do ICS e como essa relação apoia a permanência dos mesmos no curso, minimizando a evasão. Ações como a oferta de transporte para as unidades de ensino prático, por meio de dois carros do ISC, também merecem destaque como ações exitosas de apoio ao discente.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso considera os procedimentos de autoavaliação institucional, capitaneados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi instituída por meio da Portaria nº 035/2021, de 22 de março de 2021, que constituiu a Comissão Própria de Avaliação, pelo prazo de 2 anos e pela Portaria nº 107, de 27 de abril de 2023, que prorrogou o prazo de vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFBA, constituída pela Portaria 035/2021, e modificada pela Portaria nº 303/2022, até o dia 31 de julho de 2023. A CPA apresenta reuniões periódicas, com atas registradas e disponibilizadas para consulta no Drive Institucional. Existe um Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da Universidade, com vigência de 2018 a 2022 e que foi prorrogado até 2023 pela Portaria Nº. 18/2023. A UFBA tem Projeto de Autoavaliação e o Relatório de avaliação institucional de 2022 foi disponibilizado para consulta no Drive. Da mesma forma o Relatório de avaliação diagnóstica do curso de curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (CGSC), que subsidiou as discussões que vem ocorrendo no curso, para atualização do PPC. Todos os resultados das avaliações, são disponibilizados nos murais e no Portal da UFBA.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Ainda que mencionado pela IES, não há oferta de componentes curriculares integral ou parcialmente na modalidade à distância. As estratégias pedagógicas citadas foram reconhecidas nos itens 1.6 e 1.16 do presente relatório.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a NSA distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Não há oferta de disciplinas à distância.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de saúde coletiva em seu PPC é permeado pelo manejo de tecnologias de informação, pelo uso de metodologias empregadas na gestão, análise e comunicação de informações em unidades básicas, e pelo debate acerca da incorporação das tecnologias e as transformações que elas impõem. A acessibilidade digital do curso é assegurada pela presença de um laboratório de informática, com 25 computadores disponíveis, no momento da visita in loco. Existe internet móvel disponível em alta velocidade, tanto no laboratório quanto em todos os espaços da UFBA. Além desse espaço, existe acessibilidade digital, por meio computadores de acesso público disponíveis a comunidade acadêmica na biblioteca e outros vinculados aos Programas do ISC, além dos computadores vinculados à projetos de docentes. A acessibilidade comunicacional in loco se caracteriza por meio de murais e de um telão propiciam a comunicação com os estudantes. Já a comunicação remota ocorre por meio das redes sociais, comunicação por email institucional (ufbam@il) e Portal Acadêmico. A plataforma Moodle UFBA é utilizada como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de componentes, disponibilizando material e oferecendo espaço para que estudantes postem atividades avaliativas e formativas.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam NSA disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº

1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Ainda que mencionado pela IES, não há oferta de componentes curriculares integral ou parcialmente na modalidade à distância. As estratégias pedagógicas citadas foram reconhecidas nos itens 1.6 e 1.16 do presente relatório.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso prevê em seu item 2.12.1, disponível na página 16, os procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem no âmbito do curso, baseados em competências e habilidades relativas aos conteúdos curriculares do curso. Tais princípios apontam para uma avaliação voltada para as evidências da natureza e qualidade do desempenho profissional, que trazem aproximação com o campo de atuação, por meio de práticas pedagógicas, que valorizam a atitude crítica e reflexiva dos graduandos. As entrevistas realizadas com discentes, docentes e com a coordenação de curso, permitiram concluir que os procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, no âmbito geral, caracterizam-se por atividades formativas e somativas, para o alcance da aprovação nas disciplinas com média mínima 5,0. Algumas atividades mencionadas nas reuniões foram: jogos, discussões de casos, produção de boletins epidemiológicos, debates com avaliações crítico-reflexivas, portfólios reflexivos individuais ou em grupos, e oficinas. Essas atividades permitem práticas pedagógicas que valorizam a atitude crítica e reflexiva dos alunos. As avaliações estão em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular, estabelecidos pela Universidade Federal da Bahia. As atividades avaliativas têm estreito acompanhamento pelos docentes e a partir das fragilidades identificadas, ações de melhoria para o processo de ensino-aprendizagem são desenvolvidas. Destacam-se a oferta de projetos de grupos de estudo, a oferta de monitoria, e o acompanhamento pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). Os resultados das avaliações são debatidos em colegiado, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e minimizar a evasão. Tais ações têm apresentado resultados exitosos, considerando os dados apresentados no documento intitulado "Levantamento Quantitativo - Saúde Coletiva 2023", disponibilizado no Drive institucional, que aponta queda gradual nos percentuais de evasão do curso.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: Segundo a Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, nº 433, de 30 de julho de 2014 - publicada no DOU nº 146, em 1 de agosto de 2014, o curso tem autorização para oferecer 45 vagas anuais. No Projeto Pedagógico do Curso há uma informação sobre a oferta de 90 vagas, em regime de seleção anual (p.09, item 2.10). Porém, durante a visita in loco foi possível evidenciar, por meio de documentos disponibilizados no Drive Institucional, que o quantitativo é de 45 vagas ofertadas ao ano.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5: Justificativa para conceito 5: Dentre os princípios norteadores da estrutura curricular, destaca-se que o currículo deve ser organizado de modo a priorizar a integração e articulação de conhecimentos (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.5). Foi evidenciada uma articulação orgânica com o SUS, nas entrevistas in loco com docentes, discentes e a coordenação do curso. Os convênios celebrados entre o Instituto de Saúde Coletiva e órgãos que representam espaços de prática, permitem a integração dos discentes em atividades interprofissionais, em cenários e complexidades diversos, frente à oferta de atividades. Destaca-se a rede ampla de atenção básica, com abrangência territorial, abarcando as áreas de Gestão em Saúde, Atenção à Saúde e Educação em Saúde. A formalização dos convênios pode ser verificada, por meio da documentação presente no Drive Institucional, onde constavam: Termo

de convênio nº 002/2023, que entre si, celebram o Estado da Bahia através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia – UFBA; Termo de convênio nº 002 / 2022 que entre si, celebram o estado da Bahia através da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia – UFBA; Termo de convênio nº 10/2021 que entre si, celebram de um lado um lado o Município de Salvador através da Secretaria Municipal da Saúde e de outro lado a Universidade Federal da Bahia- UFBA. Tais documentos e as evidências das entrevistas demonstram atendimento de todos os atributos pertinentes ao conceito 5 e conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. 5

Justificativa para conceito 5: O Curso de Saúde Coletiva tem protagonismo e impacto no território, articulando as atividades práticas aos componentes curriculares, correspondentes em cada semestre. Durante a visita in loco foi possível reconhecer, por meio de vídeos e demais produtos técnicos, o desenvolvimento de atividades práticas em cenários diversificados tais como: ONGs, Movimentos Sociais, Unidades Básicas de Saúde, Programas e Projetos que envolvem a atenção Básica, a Estratégia de Saúde da Família, dentre outros. Esses espaços abarcam o processo de produção de conhecimentos, acerca dos problemas de saúde da população, e dos processos de planejamento e intervenção para a promoção da saúde, para a proteção e vigilância, para a reorganização da assistência e para a avaliação de impactos e resultados. As atividades práticas e estágio são supervisionados pelos docentes do Curso (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, p.10-15). O Regulamento do Estágio Curricular estava disponível no Drive Institucional, onde constavam orientações acerca do Regulamento e Definições, da Carga Horária e Duração do Estágio, do Plano de Atividades dos Locais e dos Campos de Saúde para Realização do Estágio. As informações estão em consonância com as DCNs do curso e foram comprovadas durante as entrevistas com docentes e discentes do curso, quando questionados sobre as atividades práticas de ensino.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Trata-se de curso de bacharelado exclusivo.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,56

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 3

Justificativa para conceito 3: Em 14 de dezembro de 2022, mediante a Portaria 010/2022, assinada pelo Diretor do ISC/UFBA, Sr. Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza que nomeia os integrantes do NDE. Assim, segundo essa Portaria, bem como confirmado em avaliação virtual in loco, no NDE constam 6 professores: Liliana Santos (Coordenadora do NDE, porém não é a coordenadora do curso); Ana Cristina Souto; Ana Paula Dos Reis; Clarice Santos Mota; Cleber Cremonese (embora conte na portaria, Não consta nome no cadastro do E-mec pertencente ao colegiado do curso); Cristiane Abdon Nunes; Florisneide Rodrigues Barreto; Marcos Pereira Santos (embora conte na portaria, Não consta nome no cadastro do E-mec pertencente ao colegiado do curso), além da pedagoga Vivian Viana da Cunha Silva Vieira. Considerando os professores nomeados em portaria e em consonância com os nomes cadastrados no sistema E-mec, o NDE fica distribuído da seguinte forma: todos docentes possuem titulação de doutorado, ou seja, stricto sensu; e 100% com regime de tempo integral, verificado em declarações funcionais, emitidas pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP). informações da IES. Conforme regulamento e relatório de atividades 2013-2022, o NDE atua como órgão consultivo que assessora o colegiado e tem atuado no sentido de acompanhar o processo de atualização constante do projeto pedagógico do curso. O Relatório também apresenta a estrutura hierárquica da IES, a saber “Em função da estrutura do ISC/UFBA, as recomendações do NDE ao colegiado também são apreciadas por outras instâncias institucionais, como o CTC (Conselho Técnico Científico) e a Congregação, tornando os processos de decisão pertinentes ao curso amplamente debatidos”. Assim, nesse relatório constam registros das discussões e acompanhamento da proposta de mudanças curriculares, da análise e sugestão de diretrizes para o novo projeto pedagógico da Graduação em Saúde Coletiva e das Sugestão de diretrizes para o novo projeto pedagógico da

Graduação em Saúde Coletiva, além da síntese da atuação do NDE de 2013 até 2017. No entanto, não há registro de reunião do NDE para o ano de 2022 e 2023, a coordenação do NDE não é a coordenadora do curso, além da inconsistência de registros de dois docentes, conforme acima mencionados, no registro do E-mec. Assim, fica justificada a pontuação registrada.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador.

3

Justificativa para conceito 3:Conforme Ata Da Reunião Extraordinária do Colegiado Do Curso De Graduação Em Saúde Coletiva (CGSC/ISC/UFBA), do dia 06/03/202, a Prof.^a Marcele Carneiro Paim foi eleita para a vaga de Coordenadora do Colegiado e o Prof. Ismael Henrique da Silveira para a vaga de Vice Coordenador do Colegiado, para mandato de dois anos, a partir de março de 2023. Não há no PPC (2008) a descrição da atuação do coordenador. leia-se na página 24, do PPC que: “9. Outros regulamentos se definem no Regimento do Curso e nas determinações legais e normativas da UFBA, que regem os cursos de Graduação”. Assim, as atividades da coordenação encontram-se descritas no documento “Regimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva”, ano de 2022, especificamente no Capítulo VI – Das Atribuições do Coordenador e Vice-Coordenador, e foram confirmadas em avaliação virtual in loco. Além disso, foi apresentado o “Plano de gestão da coordenação do curso de graduação em Saúde Coletiva Período: março de 2023 a fevereiro de 2024” em que apresenta os principais eixos de trabalho de melhoria para a graduação, destacando-se: concluir a reforma curricular da graduação; incluir no programa do curso, em caráter obrigatório, as discussões sobre gênero, sexualidade, raça/etnia, racismo, e discutir e formular o plano diretor do ISC UFBA 2024-2028, além de atualização de documentações específicas, como manuais e outros.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:O Regime de trabalho da Coordenadora do Curso Prof.^a Marcele Carneiro Paim é integral (Declaração Funcional), sendo assim favorecido o atendimento à demanda de gestão do curso, bem como, o atendimento aos docentes e discentes. Verificado o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Saúde Coletiva, datado de 2022, no qual evidenciam-se os objetivos, metas e ações da coordenação, com periodicidade e prazo; os indicadores de desempenho e produtividade da Coordenação; os indicadores de qualidade e capacidade da mesma; bem como, os indicadores estratégicos. De maneira que frente aos documentos apresentados somados à análise virtual in loco, conclui-se que há estratégias que favoreçam a integração e melhoria contínua do Curso de Bacharel em Saúde Coletiva da UFB.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5:Com relação ao Corpo Docente o quadro apresentado no campo “Informação preenchida pela IES” consta o número de 30 professores, diferente do cadastro realizado no Sistema E-MEC. Em reunião da avaliação virtual in loco, os professores apresentaram-se abertos e preparados para o diálogo. Os avaliadores puderam perceber o potencial das formações e áreas de conhecimentos apresentados, voltadas para e possibilidade de desenvolvimento de iniciativas de extensão e pesquisa, correspondentes às Disciplinas que lhes foram propostas pela Coordenação do Curso. Foi verificado que a trajetória formativa e de exercício profissional convergem para o desempenho das Disciplinas a serem ministradas. Quanto às documentações pertinentes a produção de conhecimento, foram anexados ao drive relatórios, que mantiveram formatos e conteúdos uniformes para todos os docentes, diferindo na abordagem da graduação, pós-graduação e experiências específicas a cada um dos docentes, apresentando estas perspectivas como convergentes para fomentar o raciocínio crítico e apontamento de referências bibliográficas atualizadas, para o desenvolvimento e o alcance ao perfil do egresso. Identificou-se contínuo incentivo e participação dos estudantes de graduação em grupos de estudo/pesquisa, bem como ao estímulo e apoio dos mesmos às publicações científicas, razão pela qual se justifica a pontuação atribuída a este critério.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: 100% dos docentes possuem regime de trabalho de tempo integral, conforme análise de Declaração Funcional ou DOU de posse. Assim, verifica-se CH suficiente para atendimento integral da demanda, com dedicação à docência, atendimento aos discentes, participação em reuniões do colegiado, conforme calendário semestral disponibilizado, do planejamento didático, com preparo e correção das avaliações, conforme comparação com relatório de atividades individual. A IES apresentou documentação descritiva quanto as atribuições individuais dos professores, considerando o planejamento e a gestão de seu trabalho visando a melhoria permanente. Portanto, fica assim justificada a nota do indicador.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: A experiência profissional do corpo docente (n=28), excluindo-se o tempo de docência superior, se concentra na proporção de 64,2% dos docentes (n=18) com até 10 anos de experiência; 25% (n=7) entre 11 e 20 anos de experiência e 3,5% (n=1) acima de 20 anos de experiência. A IES, considerando o perfil do egresso do PPC (pág.6), apresenta relatório de disciplinas, em que é possível verificar a relação entre a experiência profissional do corpo docente e sua articulação com disciplinas em sala de aula, possibilitando assim a capacidade para contextualizar exemplos relativos aos problemas práticos relativos à teoria das unidades curriculares, e, conseqüentemente maturidade de iniciativa para manter-se atualizado para integração do conteúdo teórico à prática. Fica assim justificada a pontuação atribuída ao item em análise.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita virtual in loco e após a análise documental e curricular, via drive, foi verificado que a IES possui política e diretrizes de avaliação de desempenho. Há, no PPC (pág. 6), descrição do perfil do egresso em Saúde Coletiva, em que se destaca a formação abrangente e orientada para a atuação no campo da saúde coletiva em todos os níveis de gestão e atenção à saúde. Além disso, sua atuação é fundamentada no rigor científico e intelectual, visando à transformação da realidade em benefício da sociedade. Essa descrição está em consonância com os diversos materiais produzidos (Relatórios, Boletim técnico, reportagens da mídia) e apresentados, o que demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente avaliado e seu desempenho em sala de aula – entende-se aqui que atividades de sala de aula vão além daquelas no espaço físico do ISC, ampliando assim os espaços de aprendizagem para o território vivo da universidade. Essas práticas refletem a capacidade do corpo docente, em que, na dimensão da experiência na docência superior, verificou-se média superior a 10 anos de exercício na docência. A Política de institucional apresentado pela IES permite que os docentes identifiquem e promovam ações para atender às demandas e as dificuldades dos graduandos, e viabilizem acolhimento para os estuantes dentro das necessidades individuais. Destaca-se também a capacidade do corpo docente em expor o conteúdo em linguagem aderente às características do coletivo; a capacidade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares (verificado por meio das produções pedagógicas); capacidade de elaborar atividades avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, além de exercer liderança e ter sua produção reconhecida. Durante a visita e após reuniões com a coordenação de curso e o corpo docente, foi possível evidenciar também as capacitações e formações continuadas para o aprimoramento docente, corroborando com a execução das ações desejadas no exercício da docência superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: Em reunião in loco virtual com a Coordenação do Curso e colegiado, além das documentações disponibilizadas no drive da IES, verificou-se que o Colegiado está oficializado por meio de eleição (ATA 06/03/2023 e ATA de 13/03/23), além de cadastro de colegiado no sistema da IES (R00127 - Demonstrativo de Membros do Colegiado). Foi disponibilizado Regimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC/UFBA), constando no Art. 6, a composição, com representatividade dos segmentos: – Seis (06) docentes do Instituto de Saúde Coletiva; Um (01) representante por Unidade Universitária que ofereça componentes curriculares obrigatórios ao Curso; Dois (02) representantes discentes da Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva; um (01) representante do corpo técnico administrativo do Instituto de Saúde Coletiva. Outro ponto definido se refere ao tempo do mandato, sendo: dois (02) anos para docentes e servidores técnicos administrativos e um (01) ano para representantes discentes. As reuniões ordinárias ocorrem todo o mês, e extraordinárias sempre que necessário, verificadas nos registros das Atas. Assim, fica Justificado o critério atribuído ao item avaliado.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo as entrevistas in loco virtual com coordenadora de Curso, e docentes percebeu-se que o ISC/UFB se dedica à incorporação tecnológica para melhor atender docentes e discentes e incentiva a produção científica, cultural, artística ou tecnológica. Nos últimos 3 anos, dentre os 28 docentes cadastrados no sistema E-mec, para o curso de Bacharelado em Saúde Coletiva, foram contabilizadas (currículos, assim como declarações de aceite de trabalho, artigos e capítulos de livros na íntegra; foram disponibilizados no drive para conferência) 417 produções entre artigo, capítulos de livros, livros, produções Técnicas, produções didático pedagógicas; trabalhos completos publicados em anais; resumos publicados em anais, assim todos os docentes possuem alguma modalidade de trabalho produzido. Com relação ao quantitativo observou-se que: 12 docentes (57,1%) apresentam entre 10 até 53 produções e 12 docentes (42,9%) apresentaram no máximo nove produções. Sendo assim fica justificada a atribuição de pontuação ao critério em análise.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

5,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco foi possível conhecer os espaços de trabalho docente, onde todos os docentes trabalham em tempo integral e para desenvolvimento de seus planejamentos didático-pedagógicos, têm espaços individualizados de trabalho, ou em duplas. Nos gabinetes de cada docente, há possibilidade para atendimento discente individualmente ou em pequenos grupos, e convívio docente, à medida que o espaço dispõe de mesas, cadeiras e poltronas. Existem armários, gaveteiros e estantes para disposição de materiais e pertences pessoais. Os espaços são equipados com aparelhos de ar condicionado, janelas que garantem a circulação de ar e a luminosidade do ambiente, mobiliário que permite a guarda segura de pertences e de equipamentos em armários e gaveteiros. Cada gabinete dispõe de pelo menos um computador, com softwares licenciados, em condições tais de

funcionamento, que asseguram a viabilidade de construção de materiais pedagógicos. Há tombamento do mobiliário e dos equipamentos, bem como informações sobre a manutenção do arsenal da sala, sempre afixadas na parte posterior das portas de todo o prédio. Os dados do tombamento também foram disponibilizados em comprovantes de levantamento patrimonial sob os números de registros: nº 1576/2022, nº 2624/2022, nº 1909/2022. As evidências foram localizadas do drive Institucional, que continha documentos extraídos do Sistema Integrado do Patrimônio, Administração e Contratos. Também foram consideradas as evidências visualizadas durante a visita in loco.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A sala da coordenação do curso funciona no mesmo gabinete de trabalho individualizado, que o docente utiliza para desempenho das atividades em tempo integral, e também para as atividades pertinentes à Coordenação do curso de saúde coletiva, que o docente em exercício no cargo. Dada a oferta noturna do curso, o horário de atendimento da coordenação ocorre em turno vespertino. Os discentes têm acesso à marcação de horários para atendimento na secretaria da graduação, que funciona em sala exclusiva, com atendimento por dois servidores técnicos administrativos, com lotação permanente, na coordenação de graduação. Ambas as salas possibilitam o atendimento privativo, de forma confortável com poltronas e mesas, com arsenal tecnológico composto de computadores e impressoras dispostos em mesas individualizadas, que atendem às necessidades próprias à gestão do curso e demandas do corpo discente e docente. As salas são refrigeradas por aparelhos de ar condicionado e apresentam ventilação e luminosidade asseguradas por janelas amplas. Existem armários, gaveteiros e estantes para disposição de materiais e pertences pessoais. Há viabilidade de atendimentos presenciais ou remotos, considerando as diferentes modalidades de trabalho. Há tombamento do mobiliário e dos equipamentos dispostos nos espaços, bem como informações sobre a manutenção do arsenal da respectiva sala, sempre afixadas na parte posterior das portas de todo o prédio. Os dados do tombamento também foram disponibilizados em comprovantes de levantamento patrimonial sob os números de registros: nº 2624/2022 e nº 1909/2022, referentes aos gabinetes da coordenadora e do vice coordenador, respectivamente. As evidências foram localizadas do drive Institucional, que continha documentos extraídos do Sistema Integrado do Patrimônio, Administração e Contratos. Também foram consideradas as evidências visualizadas durante a visita in loco.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois todos os docentes possuem espaços individualizados de trabalho.

3.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula da edificação próprias ao Instituto de Saúde Coletiva tem dimensões variadas, e apresentam possibilidade de alocação de 20 à 40 discentes, dispostos confortavelmente em carteiras ou em mesas e cadeiras em bom estado de conservação, dispostas com diferentes possibilidades de configuração, permitindo a flexibilização para a prática de ensino. As salas dispõem de quadros fixos na parede, flipcharts, uma TV e recursos tecnológicos como notebooks e datashows. O conforto acústico é assegurado pelo equipamento de áudio presente em todas as salas de aula. A ventilação das salas de aula é assegurada por janelas amplas e um ou mais aparelhos de ar condicionado, distribuídos em função da área de cada sala. Durante a visita foi possível visualizar o auditório do Instituto, que funciona no andar térreo e que dispõe de quadro, flipchart, televisão, equipamento de áudio e vídeo, notebooks e datashow, além de 160 cadeiras acolchoadas dispostas de forma a assegurar o conforto, para o uso em aulas e demais apresentações. O auditório apresenta janelas que asseguram a luminosidade e circulação de ar. Todos os equipamentos das salas de aula e auditório, assim como o mobiliário, apresentam tombamento e registros de manutenção afixados nas portas. Também estão disponíveis para consulta, o cronograma de alocação e reserva dos respectivos espaços, publicizados sempre em documentos afixados nas portas de entrada. Há disponibilidade de outros recursos tecnológicos, tais como ferramentas digitais, que apresentam emprego exitoso. Todas as evidências foram coletadas durante a visita guiada à IES.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5: O laboratório de informática do Instituto de Saúde Coletiva, atende a todos os atributos do conceito cinco, à medida que dispõe de duas salas com diferentes dimensões, sendo a maior com vinte e cinco equipamentos ligados em rede, com softwares hardwares atualizados, e licenças para Windows e Office adquiridas pela Universidade, além dos programas de acesso livre, todos instalados e disponíveis para uso nos equipamentos do laboratório. A segunda sala no interior do laboratório, dispõe de 12 máquinas com mesmo padrão de de apresentação. Em ambas as salas os equipamentos estavam posicionados em mesas e cadeiras separadas individualmente para uso pelos discentes e colaboradores, em ambiente refrigerado, com estabilidade de conexão e velocidade rápida de acesso à internet, demonstrando conforto nas instalações. Existe rede de internet sem fio disponível, não somente no laboratório, mas em todo o edifício da IES. Há uma sala para trabalho da equipe de servidores técnico-administrativos, que oferecem suporte ao funcionamento do laboratório. Dentro do laboratório foi possível também visualizar o sistema integrado de segurança, com câmeras que monitoram as atividades. As evidências foram extraídas do drive Institucional, onde constam documentos fundamentais ao funcionamento do laboratório, tais como: Regulamento de uso do Laboratório de Informática em Saúde do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia; Os códigos de registros das Licenças Windows instaladas nos computadores do Laboratório de Informática em Saúde e o Registro de mobiliário e equipamentos, com respectivos registros de tombamento, apresentados em documento nomeado Infraestrutura Apoio Curso de Graduação Saúde Coletiva – ISC/UFBA - Laboratório de Informática I. Foram consideradas também as informações obtidas durante a visita guiada in loco, com dados obtidos junto ao Coordenador do Laboratório de Informática e aos técnicos administrativos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: A Biblioteca Universitária de Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho (BUS), funciona desde 2010, e integra o Sistema de Bibliotecas da UFBA. Trata-se de em uma edificação de 5 pavimentos, que unifica sete acervos de unidades de ensino da área de saúde (Enfermagem, Nutrição, Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Odontologia, Medicina e do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Durante a visita in loco, a comissão foi recepcionada pela Bibliotecária responsável, uma bibliotecária que atende especificamente ao Instituto de Saúde Coletiva e uma terceira bibliotecária responsável por treinamentos oferecidos aos discente e docentes. As bibliotecárias apresentaram os acervos físico e virtual disponíveis para consulta pelos discentes e docentes, vinculados à instituição, O acervo da biblioteca é tombado e seu gerenciamento informatizado pelo sistema Pergamum. O catálogo on-line está disponível inclusive para acesso em dispositivos móveis. O acervo virtual está assegurado em convênios entre a UFBA e as plataformas e bases de dados, que permitem o acesso ininterrupto pelos usuários logados, com e-mails institucionais, quer em acesso presencial, quer em acesso remoto por meio da Rede CAFE e ambos estão registrados em nome da IES. A bibliografia básica tem acervo em quantitativo adequado às demandas, com cerca de 10 exemplares, por obra. As unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC têm acervo atualizado, considerando a natureza das UC. A BUS oferece conforto aos estudantes, a medida que seu espaço é amplo, em todos os pavimentos, existem mesas de estudo individual e coletivo em cada andar. No pavimento térreo o graduando pode utilizar notebook pessoal e guardar seus pertences em cerca de 200 armários, com chaveamento individual, que garantem a segurança do armazenamento. Nos demais pavimentos a estrutura é semelhante, porém existem computadores disponíveis para acesso, restringindo o uso de notebooks pessoais. Existe terminal de autoatendimento para retirada e devolução de obras. Existem ações contingenciais relatadas e o plano de contingência está sendo redesenhado no momento, segundo relato da chefe do setor, durante a visita in loco. Todas as evidências foram captadas durante a visita virtual in loco e comprovadas também durante a entrevista com a bibliotecária. Os graduandos, durante a reunião com a comissão, relataram satisfação com a estrutura e disponibilidade de oferta das obras citadas na bibliografia básica curricular. A visita in loco permitiu evidenciar os fatos descritos, assim como a entrevista com a bibliotecária e com discentes. Foram identificadas no Drive Institucional, ainda o regulamento de funcionamento, a matriz curricular com a listagem das bibliografias revisadas pelo NDE, bem como documentos instrutivos de uso da biblioteca e a Resolução nº 03/2009, que criou o sistema que contempla todas as bibliotecas dos campi.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A Biblioteca Universitária de Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho, que atende especificamente ao Instituto de Saúde Coletiva apresenta os acervo físico e virtual que contemplam a bibliografia complementar do curso e estão disponíveis para consulta pelos discentes e docentes, vinculados à Instituição. A oferta contempla obras que estão atualizadas e em consonância com os conteúdos descritos no PPC. O acervo da biblioteca é tombado e seu gerenciamento informatizado pelo sistema Pergamum. O catálogo on-line está disponível inclusive para acesso em dispositivos móveis. O acervo virtual está assegurado em convênios entre a UFBA e as plataformas e bases de dados, que permitem o acesso ininterrupto pelos usuários por meio de logins associados aos e-mails institucionais de discentes e funcionários da UFBA, quer em acesso presencial, quer em acesso remoto por meio da Rede CAFe e ambos estão registrados em nome da IES. A bibliografia complementar tem acervo em quantitativo adequado ao número de vagas oferecidas anualmente e esses dados foram confirmados na entrevista in loco com os discentes, que afirmaram ter a demanda de uso suprida pela Biblioteca. O acervo contempla em sua assinatura virtual, periódicos de grande circulação e diferentes bases de dados, visto que a assinatura Institucional permite acesso aberto de obras na íntegra em diversas Plataformas de bases de dados. Existem ações contingenciais relatadas e o plano de contingência está sendo redesenhado no momento, segundo relato da chefe do setor, durante a visita in loco. A visita in loco permitiu evidenciar os fatos descritos, assim como a entrevista com a bibliotecária e com discentes. Foram identificadas no Drive Institucional, ainda o regulamento de funcionamento, a matriz curricular com a listagem das bibliografias revisadas pelo NDE, bem como documentos instrutivos de uso da biblioteca e a Resolução nº 03/2009, que criou o sistema que contempla todas as bibliotecas dos campi.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A IES apresentou o laboratório de informática como laboratório didático de formação básica, previsto no PPC (p. 17). O laboratório também está previsto no regimento interno do Instituto de Saúde Coletiva (p.8) e possui regulamento de uso do Laboratório de Informática, descrito como unidade para atividade acadêmica. Na avaliação externa virtual in loco pode-se reconhecer os dois laboratórios, postos no andar térreo, referenciados de Laboratório 1 e 2. O laboratório 1 possui ar-condicionado, distribuidor SWIFT, 25 desktops para uso dos estudantes, e um para o professor, sistema de áudio, telão para projeções, e quadro branco e televisor. O laboratório 2 possui ar-condicionado, distribuidor SWIFT, 12 desktops para uso dos estudantes, e um para o professor, sistema de áudio, telão para projeções. Os equipamentos disponibilizados possuem hardware e software que permitem a realização das atividades de ensino propostas, verificado a viabilidade do uso do equipamento, de forma aleatória. Identificada área de manutenção para os equipamentos, que é feita periodicamente, com técnico específico, e o servidor, para controle em nuvem de sistema de armazenamento. A manutenção, conservação e atualização de equipamentos e softwares são executadas por funcionários do Instituto de Saúde Coletiva. Também foi apresentado notas fiscais dos equipamentos, licença de uso do Windows, controle do patrimônio, todos via Drive Institucional. Assim, conclui-se pela pertinência e boa qualidade eletrônica e de ambiência do laboratório de informática, além da possibilidade de a gestão acadêmica poder utilizar os

resultados para planejamento do incremento da qualidade do atendimento à demanda atual e futura. Assim, fica justificado a pontuação atribuída ao item em avaliação.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois não consta nas DCNs e nem no PPC do curso.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois trata-se de curso de outra área e escopo, distinto do curso de Direito.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5:O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) possui homologação de renovação (Processo 25000.449383/2017-06), conforme Carta nº 80/2020-CONEP/SECNS/MS direcionada à UFB pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Durante Avaliação Externa Virtual in Loco, foi identificado sala do CEP, com identificação e sinalizações adequadas, mesa, ar-condicionado, computador e espaço para atendimento. O CEP é composto por 10 integrantes, sendo 01 representante discente, um representante da sociedade civil, e 07 representantes do colegiado, e uma secretária. O CEP realiza uma reunião mensal, podendo ser acrescentado reuniões extraordinárias, conforme consta em calendário de reunião. Além disso, o CEP presta atendimento a instituições externas, conforme consta no site institucional e fluxo de recebimento de projetos, além de documentações postas e verificada no drive institucional.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso não utiliza animais em suas pesquisas.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Patricia dos Santos Claro Fuly (Ponto Focal)
Jeremias Campos Simoes

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação:151899
Número do Processo: 201822766

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal da Bahia

O endereço Institucional que no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, apresenta-se como Avenida Reitor Miguel Calmon, sem número, bairro Canela, CEP: 40110-100 - Salvador, Bahia, é o reconhecido endereço da IES. O endereço da curso de saúde coletiva é sediado pelo Instituto de Saúde funciona no Campus Universitário Canela, situado à Rua Basílio da Gama, sem número, bairro Canela, CEP: 40110-040 - Salvador, Bahia.

O campus está situado em um vale, cortado pela Av Reitor Miguel Calmon.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Saúde Coletiva

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Número de vagas: 45 anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

*Projeto Pedagógico do Curso

*Plano de Desenvolvimento Institucional

*Portaria da a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, nº 433, de 30 de julho de 2014 - publicada no DOU nº 146, em 1 de agosto de 2014

*Resolução PROGRAD nº 03/99 - Regulamenta os Cursos de Graduação no turno noturno, publicada na página da SUPAD - Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional

*Comprovante de levantamento patrimonial número de registro: nº 1576/2022 do Sistema Integrado do Patrimônio, Administração e Contratos

*Comprovante de levantamento patrimonial número de registro: nº 2624/2022 do Sistema Integrado do Patrimônio, Administração e Contratos

*Comprovante de levantamento patrimonial número de registro: nº 1909/2022 do Sistema Integrado do Patrimônio, Administração e Contratos

* Slides de apresentação do Apoio Pedagógico ao Estudante (APE)

* Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC/ISC/UFBA) de 15/08/2022

* Regulamento das Atividades Complementares do Curso

* Edital Interno nº 01/2022 para seleção de monitoria com bolsa e voluntária em componente curricular

* Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

* Óbitos Infantil, Fetal e Materno. Boletim da vigilância epidemiológica – DSCH- Câmara Técnica Distrital

* Previne Brasil: Indicador 1 - Setor de Serviços e Ações em Saúde – DSCH

* Informe de Arboviroses – Diretoria de Vigilância em Saúde

* Educação Permanente em Saúde - Coordenadoria de Gestão de Pessoas SMS-SSA

* Regulamento do Estágio Curricular

* Página do Projeto PrEPara Salvador

* Página da Conferência Livre da Vigilância em Saúde e a Atenção Básica;

* Página do Instituto “A Mulherada”

* Edital Interno nº 01/2022 para seleção de monitoria com bolsa e voluntária em componente curricular

* Regulamento de funcionamento da Biblioteca

* Documentos instrutivos de uso da biblioteca

* Resolução nº 03/2009, que criou o sistema que contempla todas as bibliotecas dos campi.

* Termo de convênio nº 002/2023, que entre si, celebram o estado da BAHIA através da Secretaria da Saúde do Estado DA BAHIA – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia – UFBA;

* Termo de convênio nº 002 / 2022 que entre si, celebram o estado da BAHIA através da Secretaria da Saúde do Estado DA BAHIA – SESAB e a Universidade Federal Da Bahia - UFBA.

* Termo de convênio nº 10/2021 que entre si, celebram de um lado um lado o Município de Salvador através da Secretaria Municipal da Saúde e de outro lado a Universidade Federal da Bahia- UFBA

* Plano de Inclusão e Acessibilidade da UFBA - GT Inclusão e Acessibilidade. Ministério da Educação - Universidade Federal da Bahia Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

* Ata da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Bahia, de 18 de Janeiro de 2021, por meio da Plataforma Meet.

* Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da Universidade, com vigência de 2018 a 2022 e que foi prorrogado até 2023 pela Portaria Nº. 18/2023

* Atas de reuniões da CPA

* Portaria nº 035/2021, de 22 de março de 2021, que constituiu a Comissão Própria de Avaliação, pelo prazo de 2 anos.

- * Portaria nº 107, de 27 de abril de 2023, que prorroga o prazo de vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFBA, constituída pela Portaria 035/2021 e modificada pela Portaria nº 303/2022, até o dia 31 de julho de 2023
- * O Projeto de Autoavaliação da UFBA
- * Relatório de avaliação diagnóstica do curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (CGSC) – 2018
- * Relatório de avaliação institucional de 2022.
- * Resolução nº 05/2021, que Regulamenta as atividades de monitoria no âmbito dos cursos de graduação, na UFBA e revoga as Resoluções n. 06/2012, 07/2017, 02/2018 e 11/2019.
- * Resolução nº 02/2022, que regulamenta a inserção, o desenvolvimento e o registro das atividades de Extensão Universitária nos currículos dos cursos de Graduação da UFBA.
- * Relatório de Avaliação. Protocolo: 201306752. Código da Avaliação: 101467. Visita presencial datada de 20/11/2013 à 23/11/2013.
- * Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP)
- * Regimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva. 2022.
- * Declaração Funcional
- * ATA de Reunião de Colegiado 06/03/2023 e ATA de 13/03/23
- * Sistema Integrado de Patrimônio. Registros: nº 1576/2022, nº 2624/2022, nº 1909/2022.
- * Parecer do CONEP. Processo 25000.449383/2017-06
- * Carta nº 80/2020-CONEP/SECNS/MS

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A Dimensão 1 aborda a Organização Didático-Pedagógica do curso. Ao analisar os documentos apresentados e ter contato com gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos da IES durante a visita virtual in loco, foi observado que os indicadores desta dimensão estão de acordo com os atributos do conceito 5. Embora tenham surgido questionamentos sobre carga horária e atividades de estágio, compreende-se que a recente homologação das DCNs do curso exigiu mudanças em um curto período de tempo, demandando atenção especial da IES.

A Dimensão 2 foi impactada pelo preenchimento do Formulário Eletrônico com dados desatualizados. No entanto, a consistência do corpo docente e sua qualificação, uma vez que todos os docentes listados no formulário apresentaram documentação comprobatória de vínculo, possuem doutorado e formação pedagógica.

Na Dimensão 3, que trata da Infraestrutura, a IES apresentou uma estrutura adequada para o funcionamento e favorecimento da aprendizagem. As salas de aula são amplas, com boa iluminação, ventilação e equipamentos adequados. Existem laboratórios bem equipados, que atendem às Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Saúde Coletiva. Os docentes possuem espaços individuais para desenvolvimento e produção pedagógica. A IES oferece acesso a computadores e internet de alta velocidade. O corpo discente dispõe de espaços para convívio, tanto internos quanto externos. Além disso, há refeitórios, transporte e uma variedade de serviços de apoio aos estudantes. A biblioteca da IES está adequadamente equipada, oferecendo aos discentes um ambiente para estudos com privacidade e conforto.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Para o ato de Renovação de Reconhecimento do Curso de Saúde Coletiva, da Universidade Federal da Bahia, ocorreu a visita no período de 10/05/2023 a 12/05/2023. A comissão de avaliadores designada desenvolveu atividades na modalidade virtual, dentre as quais: visita virtual in loco ao ISC e apresentação do curso realizadas pela coordenação de curso, reuniões com os membros do Núcleo Docente e Estruturante (NDE) do curso, com o corpo docente, discentes, membros da CPA, a bibliotecária, técnicos-administrativos e a equipe gestora. Foi realizada a análise dos documentos fornecidos pela instituição em Drive Institucional e de toda documentação anexada ao FE. Os trabalhos da Comissão foram desenvolvidos sem intercorrências, e seguindo a agenda previamente estabelecida e acordada entre as partes. Os representantes da IES demonstraram compromisso com as atividades avaliativas e mostraram-se solícitos em todas as demandas da Comissão.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONCEITO FINAL CONTÍNUO****4,79****CONCEITO FINAL FAIXA****5**